

## O PERCURSO DE CONHECIMENTO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO MUNICÍPIO DE CAETITÉ – BAHIA E AS DISCUSSÕES SOBRE O PROCESSO DE (RE)ELABORAÇÃO CURRICULAR

Iamara Junqueira Souza Carvalho<sup>1</sup>  
Dirigente Municipal de Educação de Caetité

Marta Juvênia Navarro Caramelo<sup>2</sup>  
Gerente de Acompanhamento e Planejamento Pedagógico

**Resumo:** Este artigo objetiva apresentar as ações, o percurso e mobilizações desenvolvidas no município de Caetité/Bahia nos anos de 2018 e 2019, no que tange a discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o processo de (Re)elaboração Curricular. Discute a necessidade dos profissionais da educação e da comunidade escolar de se inteirar, buscar, planejar, esclarecer e articular caminhos para que todos possam se envolver gerando conhecimentos, trocas, experiências, pensamentos, fundamentações teóricas em prol da construção curricular para a educação de Caetité, envolvendo profissionais da Rede Municipal, Estadual e Privada. Além disso, o texto trata da necessidade de estudo para compreender e garantir aos estudantes o direito à aprendizagem. Nesse sentido, descreve as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação com os gestores, professores e demais profissionais da educação e comunidade escolar, visando o conhecimento sobre as 10 competências gerais da BNCC. Nesse contexto, foi realizada a formação para professores, coordenadores e gestores da rede municipal de ensino, por meio da organização do seminário de formação continuada com carga horária total de 120 horas, distribuídas em 40 horas de atividades presenciais, 20 horas de orientação para elaboração e desenvolvimento do Projeto de Intervenção na escola. Espera-se que o processo de formação e os estudos compartilhados possibilitem a construção de um currículo que represente e respeite a identidade local e garanta aos estudantes o direito de aprender.

**Palavras-chave:** Ações. Base Nacional Comum Curricular. Currículo. Implementação. Percurso.

### INICIANDO O DIÁLOGO

Caetité está localizada na região Sudoeste da Bahia, e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, apresenta área territorial de 2.651,53 km<sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Especialista em Coordenação Pedagógica, Universidade Federal do Estado da Bahia (UFBA); Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental, Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Graduada em Letras/Inglês, Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Secretária Municipal de Educação de Caetité-; Brasil.

E-mail: [iamarajunqueira@yahoo.com.br](mailto:iamarajunqueira@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica, Faculdade Guanambi (UniFG); Especialista em Gestão Educacional, Faculdade Hélio Rocha (FHR); Graduada em Pedagogia, Centro Universitário Internacional (UNINTER); Graduada em Letras Vernáculas, Universidade Católica de Salvador (UCSAL).

E-mail: [marta.carameloct@hotmail.com](mailto:marta.carameloct@hotmail.com)

## IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

### EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



população estimada de 50.975, de acordo com o censo de 2019. Esta população está na sede e nas várias comunidades que compõem os quatro distritos: Caldeiras, Pajeú do Vento, Brejinho das Ametistas, Maniaçu, e no povoado de Santa Luzia. O município apresenta como principal atividade econômica, a agropecuária desenvolvida na maioria dos casos, em pequenas propriedades e no comércio local.

Na área educacional, a Rede Municipal de Ensino de Caetité atende 7.398 crianças, jovens e adultos. 50,34% destes alunos residem na zona rural. Neste ponto é interessante salientar a migração dos estudantes camponeses ao se constatar que no ano de 2010, esse público chegava a 63,2%, na zona rural. Estes estudantes estão matriculados nas 40 unidades de ensino, assim distribuídas: 18 na zona urbana e 22 na zona rural.

Sendo assim, conforme informações da Secretaria Municipal de Educação de Caetité, a rede de ensino apresenta algumas especificidades, distribuídas das seguintes formas: 05 creches em tempo integral; 19 unidades de ensino ofertam a Educação Infantil; 25 unidades de ensino ofertam anos iniciais do Ensino Fundamental; 07 unidades de ensino ofertam anos finais do Ensino Fundamental; 08 unidades de ensino ofertam a Educação de Jovens e Adultos (EJA); 01 unidade de ensino quilombola; 13 unidades de ensino atendem alunos das 23 comunidades quilombolas; a rede municipal de ensino atende mais de 300 alunos com necessidades educacionais especiais; mantendo parcerias com associações e centro de educação especial; mais de 11.000 km rodados diariamente para assistir a uma demanda de aproximadamente 5.000 alunos, tanto da rede municipal quanto da rede estadual de ensino.

Pensando em tais características e outras questões que são relevantes ao processo educacional, é que a Secretaria Municipal de Educação de Caetité tem discutido com os profissionais sobre a implementação do Currículo Municipal pautado na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

A BNCC foi aprovada em dezembro de 2017, sendo a referência Nacional obrigatória para processos de elaboração de currículos, materiais didáticos, de políticas de formação de educadores, além de critérios claros para as avaliações externas.

Este documento, ao estabelecer competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, demanda de todos os municípios a (Re)elaboração Curricular, o que exige de nós educadores, pensarmos coletivamente o processo de construção e de gestão do currículo.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica (BRASIL, 2016, p.9), assim definido:

## IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

### EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação – SME, assinou um Termo de Adesão/Pacto pela Base com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, juntamente com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME/BA, com objetivo de pactuar apoio à implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental no estado da Bahia, fortalecendo o Regime de Colaboração, realizada por meio de estratégias e ações conjuntas, durante os anos de 2018 e 2019. Seguiu-se nomeando a Comissão Municipal de Governança para o processo de reelaboração Curricular à luz da Resolução CNE/CP nº 02 de 20 de dezembro de 2017, com representações de diversos segmentos, onde foi elaborado o cronograma de estudos e ações realizadas a partir de 2018. Além disso, foram realizadas palestras para os Coordenadores Pedagógicos, Gestores, Técnicos e membros da Comissão de Governança com os seguintes temas: A BNCC e as implicações no âmbito educacional; BNCC: Reflexões necessárias para a implementação curricular e as práticas pedagógicas. Por fim foi definido “O dia D da Base em julho de 2018”, com o intuito de conhecer a BNCC; suas competências gerais e o seu histórico.

Em 2019, a Secretaria Municipal de Educação organizou a Jornada Pedagógica com o tema: *Educação é a Base: o desafio da implementação, breve histórico da BNCC*. O momento buscou assegurar o início dos debates previstos para serem realizados durante o ano letivo sobre: competências gerais x direitos de aprendizagem; currículo por competência; habilidades e etapas de ensino; currículo Bahia; análise da parte diversificada; as mudanças nos componentes curriculares; currículo x PPP x planos de aulas.

Para possibilitar aos gestores, professores e demais profissionais da educação e comunidade escolar o conhecimento sobre as 10 competências gerais da BNCC a SME vem realizando as seguintes ações: formação para professores, coordenadores e gestores da rede

## IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

### EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



municipal de ensino, por meio da organização do seminário de formação continuada com carga horária total de 120 horas, distribuídas em 40 horas de atividades presenciais, 20 horas de orientação para elaboração e desenvolvimento do Projeto de Intervenção na escola.

Assim, o município de Caetité, que acompanha toda a trajetória social, política, histórica e cultural do Brasil, procura assegurar as transformações que possibilitam a melhoria na qualidade da educação, com o propósito de atender as demandas, que surgem provenientes da sociedade local. Tais discussões buscam assegurar o envolvimento dos atores envolvidos no processo educacional, propondo o entendimento das ações fundamentadas nas leis vigentes através do processo formativo.

Mesmo com todas as dificuldades educacionais, a formação continuada é o momento primordial para se construir propostas novas e coletivas que resultam na melhoria do processo ensino aprendizagem, identificando as dificuldades educacionais, principalmente as impostas pelos professores em relação ao investimento com formações e enfatiza a necessidade do conhecimento, associados às intervenções de acordo com os entraves contemporâneos.

É inegável que o fato de se viver atualmente na sociedade da informação e do conhecimento, vem provocando mudanças rápidas nos valores e padrões sociais. O professor é responsável pela formação para a cidadania, portanto, precisa acompanhar essas mudanças, pois as mesmas, com certeza terão impacto sobre a sua prática. (GOÉS, 2008, p. 2)

Outra ação importante é a realização de estudos nos momentos de Atividades Complementares - AC, bem como, momentos de estudos com a equipe gestora e professores, organizados por segmentos na Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Também os estudos sobre a proposta da BNCC para a Educação Infantil, contemplando o estudo dos campos de experiências, reflexões e orientações acerca dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, e para o Ensino Fundamental, as competências gerais e específicas para as Áreas do Conhecimento – Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas e Ensino Religioso, estudo das habilidades de cada componente curricular, estudo e conhecimento das unidades temáticas, objetos dos conhecimentos e habilidades.

Com o Parecer do Conselho Estadual de Educação – CEE N.º 196/2019 de 13 de agosto de 2019, que aprova o Currículo Bahia, houve uma nova reorganização com reuniões mensais com a Coordenadora da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime/BA, para estudos, discussões, apropriação da BNCC e do Documento Referência Curricular da Bahia, para a (Re)elaboração do Currículo adequando a realidade local.

## IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

### EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



Até então, aconteceram dois encontros com a coordenadora da Undime/Bahia e coordenadora geral da equipe de (Re)elaboração do Currículo de Caetité, coordenação pedagógica da rede municipal, comissão de governança e técnicos. No primeiro encontro em 05 de setembro de 2019, teve como pauta a apresentação da Resolução N° 196/2019, que aprova o Documento Curricular Referencial Bahia. Na ocasião foi apresentado como este documento foi organizado, houve a exibição do vídeo institucional ‘O que é a Base Nacional Comum Curricular’, tendo como ponto de partida o diálogo, as convergências e as divergências entre os diferentes documentos educacionais. No segundo encontro, que aconteceu no dia 24 de setembro de 2019, foram discutidas questões referentes a Implementação da Base: (Re)elaborando o Currículo, abordando a visão geral de BNCC; especificidades das áreas; estratégias para revisão e (Re)elaboração do Currículo local; proposição de fluxograma e cronograma de atividades.

Estes encontros estão ocorrendo desde o início de 2019 e visam proporcionar a participação de todos na construção do currículo local e de todos os outros importantes documentos, como o Projeto Político Pedagógico (PPP); Diretrizes curriculares; Planos de Curso; Cadernetas; Planos de aula; entre outros, tendo sempre como referência esses dois grandes documentos: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular Referencial Bahia (DCRB).

Ao longo desse processo, muitos desafios enfrentados, principalmente com a resistência de alguns professores em participar e se envolver; tempo escasso durante a jornada de trabalho; falta de apropriação do material; ausência do cronograma do Pro BNCC instituído pela portaria Ministério da Educação - MEC n° 331 de 05 de abril de 2018, com o objetivo de apoiar as Secretarias Estaduais e Distrital de Educação – SEDUC e as Secretarias Municipais de Educação, no processo de revisão/elaboração e implementação de seus currículos alinhados à BNCC; transpor as orientações da BNCC para os nossos documentos escolares, diretrizes, PPP, planos de curso, propostas curriculares, cadernetas, dentre outros aspectos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações apresentadas neste texto nos permite compartilhar o percurso traçado até o momento referente a implementação e (Re)elaboração Curricular da Rede Municipal de Caetité-BA, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular e o Documento Curricular Referencial Bahia. Os estudos e os encontros formativos têm possibilitado aos participantes do processo um embasamento teórico e metodológico na construção do currículo



## IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

### EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



de Caetité. Nesse sentido, vem favorecendo a inteiração entre os sujeitos, a busca de entendimento e compreensão da BNCC, o planejamento das ações, o esclarecimento de dúvidas e a apropriação de conhecimentos necessários a escrita do currículo local, proporcionando oportunidades justas, inclusivas e garantindo aos nossos estudantes o direito de aprender.

E é nesse processo de estudos compartilhados, que arregaçamos as mangas para construir um currículo que nos represente e respeite a nossa identidade local.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. 2018. Acesso: 10 set. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria N°331, de 05 de abril de 2018. **Diário Oficial da União**, N° 66,06/04/2018, Seção 1, p.114.

Caetité. Plano Municipal de Educação. Lei 789/2015. **Diário Oficial do Município de Caetité**. Caetité, ano I, n.85, 23 de junho de 2015.

\_\_\_\_\_. IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/caetite/panorama>. Acesso em: 10 jul. 2019.

\_\_\_\_\_. BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: Acesso em: 10 jul. 2019.

\_\_\_\_\_. BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: Acesso em: 10 jul. 2019.

Conselho Estadual de Educação. **Resolução N.196/2019 de 13 de agosto de 2019**. Aprova o Documento Referencial Curricular Bahia.

\_\_\_\_\_. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação – PNE** e dá outras providências. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 de junho de 2016.

Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP N° 2/ 2017**. Diário Oficial da União, Brasília, 22 De dezembro de 2017, Seção 1, pág. 41 a 44.

GOÉS, Hervaldira Barreto de Oliveira. **Formação Continuada: Um Desafio Para o Professor do Ensino Básico**. 2008. Disponível em: Acesso em 20 de out. 2015.